



Equipe:

Assistente Social: aguardando reposição

Fisioterapeuta: Hélio Mota Júnior

Fonoaudióloga: Melodi Witt

Nutricionista: Daniela Vieira Pallos

Psicólogos: Daniela Torres de A. Lemos, Eber F. de Matos e Heloísa Ribeiro de Babo

***Psiquiatra:* Maria Eugênia de Simone Brito do Santos

Carga horária total: 140 horas/semanais

(Mínimo exigido pelo Ministério da Saúde - NASF Tipo 1: 200 horas/semanais)



BREVE HISTÓRICO E DEFINIÇÕES:

- Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados pelo Ministério da Saúde em 2008 pela PORTARIA N.154 DE 24/01/2008.
- Equipes multiprofissionais e interdisciplinares que **atuam de forma integrada** com as equipes de Saúde da Família.
- Atua em duas frentes: população e equipes de saúde.
- Princípios da Atenção Básica e da ESF: territorialidade (epidemiologia), longitudinalidade, integralidade, autonomia, responsabilidade sanitária.
- Foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde



NASF EM RIBEIRÃO PRETO:

- **Criação** da equipe **em 2014**, com mudanças na composição ao longo do tempo.
- Única do município!
- Em março de 2018: **criação do cargo de coordenador da Estratégia de Saúde da Família**

Unidades matriciadas - DISTRITO NORTE: Atualmente **7 eSFs** (Portaria NASF 1: de 5 a 9 equipes), em 3 Unidades: USF Estação do Alto - 2 equipes; USF Heitor Rigon - 4 equipes; Assentamento Mário Lago - 1 equipe

Começo de conversa...



MATRICIAMENTO

“**Matriciamento** ou **apoio matricial** é um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de **construção compartilhada** criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica.

Essa proposta visa **integrar os profissionais da equipe de saúde da família com profissionais especialistas** de forma que os primeiros tenham um suporte para a discussão de casos e intervenções terapêuticas.

O matriciamento visa **transformar a lógica tradicional dos sistemas de saúde**: encaminhamentos, referências e contra referências, protocolos e centros de regulação, por meio de ações mais horizontais que integrem os componentes e seus saberes nos diferentes níveis de assistência (CHIAVERINI, 2011).

Hoje, a principal estratégia desenvolvida para apoio matricial é a equipe de Nasf (núcleo de apoio à saúde da família). Entre os **instrumentos do processo do matriciamento** estão: elaboração de **PTS**, consulta **conjunta/compartilhada**, visita domiciliar **conjunta/compartilhada**, grupos, educação permanente, abordagem familiar, entre outros”.

Guia prático de matriciamento em saúde mental / Dulce Helena Chiaverini (Organizadora) ... [et al.]. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.

Nessa lógica do apoio matricial...

Quais são os princípios para o trabalho **DO NASF ???**

Núcleo de Apoio à



Saúde da Família

Nessa lógica do apoio matricial... alguns princípios para o trabalho do **NASF** :

Longitudinalidade

Integralidade

Trabalho em Rede

Clínica ampliada

Interdisciplinaridade

Coordenação do Cuidado

Matriciamento

Horizontalidade

Corresponsabilização

Cuidado no território

Nessa lógica do apoio matricial...

Quais são os princípios para o trabalho **DO NUTRICIONISTA ???**



Nessa lógica do apoio matricial... alguns princípios para o trabalho do **NUTRICIONISTA :**

Longitudinalidade

Integralidade

Trabalho em Rede

Clínica ampliada

Interdisciplinaridade

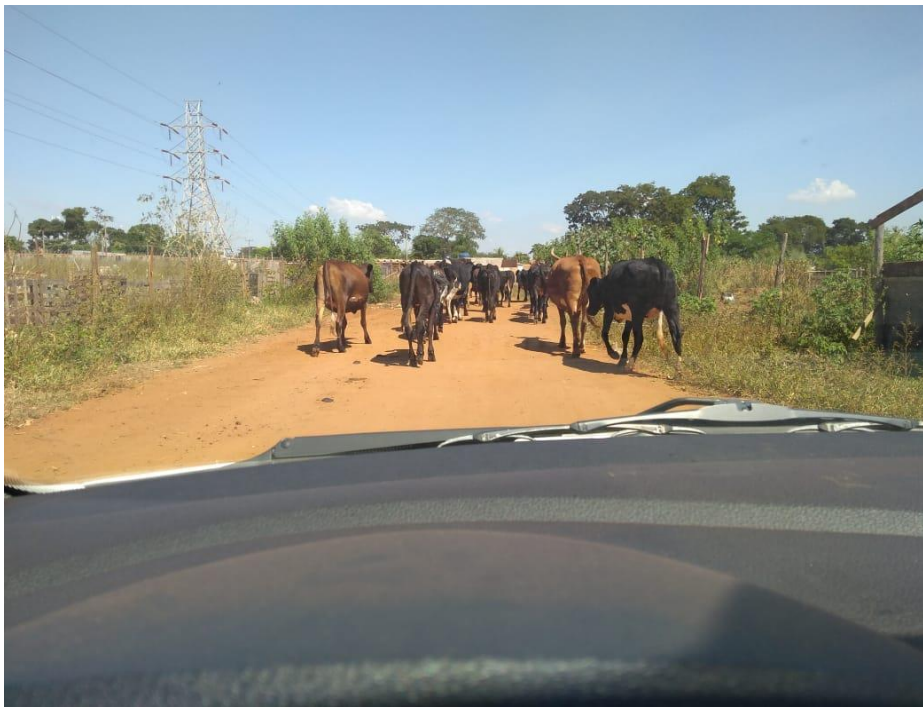
Coordenação do Cuidado

Matriciamento

Horizontalidade

Corresponsabilização

Cuidado no território









Bibliografia



BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria MS/GM nº154 de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jan.2008. Disponível em: http://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html. Acesso em: 08 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família – 1º 3d. 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 116p: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n.39)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 152p: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n.27)

Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE 2022-2025 - <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/saude/>



OBRIGADA!!!

E-mail: nasfdnorte@saude.pmrp.com.br